



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE ANGELINA
GABINETE DO PREFEITO

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA Nº 006/2017/Errata

O Prefeito do Município de Angelina, Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, apresenta o Edital de Chamada Pública nos termos que seguem:

Art. 1º. Fica regulamentado no Município de Angelina, Estado de Santa Catarina, o Edital da Chamada Pública para seleção iminente de Professores da Rede Municipal de Ensino, conforme quadro de vagas anexo.

Parágrafo único. A chamada pública se faz necessária devido à necessidade imediata de preenchimento de vagas em Unidades Escolares do Município, e por não haver processo seletivo vigente.

Art. 2º. Os professores interessados em participar da presente Chamada Pública, deverão comparecer na Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto do Município de Angelina, no dia 20 de setembro de 2017, no horário das 09:00 às 10:00 horas, portanto a seguinte documentação (*originais e cópias*):

I - RG

II - CPF

III - Cartão/Inscrição no PIS/PASEP

IV - Carteira Trabalho

V - Título de Eleitor

VI - Certificado de Reservista (masculino)

VII -Certificado de Graduação em Pedagogia (autenticado) e/ou declaração de colação de grau (autenticada)

VIII - Certificados de Demais Titulações na Área de Educação (autenticados)

IX - Certidão de Tempo de Serviço no Magistério (Considerado até 31/08/2017).

§ 1º. Dúvidas acerca da documentação exigida serão esclarecidas pela Secretaria Municipal da Educação, Cultura e Desporto, localizada na Manoel Lino Koerich, Nº 80, Angelina/SC, ou através do telefone (48) 3274-1155, durante o horário de expediente da Prefeitura.

§ 2º. A apresentação da documentação na data de referência é de caráter classificatório/eliminatório.

Art. 3º. As vagas ofertadas têm como pré-requisito mínimo a titulação em graduação na área de pedagogia.

Parágrafo único. Primeiramente, será oportunizada a escolha de apenas um cargo/vaga de 20 horas, e um cargo/vaga de 10 horas, posteriormente após oferta de todas as vagas, não havendo o preenchimento de todas as vagas, será permitida nova escolha, de mais uma vaga/cargo de 10 horas e/ou mais uma vaga/cargo de 20 horas. Amparado no Art. 110 da Lei Complementar nº 22/2013

“A jornada de trabalho dos servidores do Magistério Municipal de Angelina é fixada em razão das atribuições, pertinentes aos respectivos cargos, e fica instituída em 10 (dez), 20 (vinte), 30 (trinta) e 40 (quarenta) horas semanais, de acordo com o currículo desenvolvido nas unidades escolares...”

Art. 4º. A escolha de turmas/vagas será provida em Assembléia Pública, tomando-se por critérios a classificação do candidato, convocado pela Secretaria da Educação, mediante divulgação no site do Município (www.angelina.sc.gov.br), ficando a primeira escolha convocada para o dia 20 de setembro de 2017, às 14h00min.

§ 1º. Havendo mais de um professor interessado pelas vagas, serão adotados os

seguintes critérios de desempate:

I - Título de Doutorado, na área de atuação; havendo empate;

II - Título de Mestrado, na área de atuação; havendo empate;

III- Título de pós-graduação, na área de atuação; havendo empate;

IV-Título em graduação com habilitação na área de atuação; havendo empate;

V - Tempo de magistério; havendo empate;

VI- Havendo empate em todos os critérios acima, será utilizado para desempate a maior idade do candidato.

§ 2º. O processo operacional da Chamada Pública será provido pelas servidoras Jessica Martins Otto e Roseli Aparecida Coelho Hillesheim.

Publique-se.

Angelina, 18 de setembro de 2017

Gilberto Orlando Dorigon

Prefeito Municipal

ANEXO I

Quadro de Vagas

NOME DA ESCOLA	ESCOLARIDADE E MÍNIMA	QUANTIDADE DE VAGAS	SÉRIE/TURMA	TURNO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO/REMUNERAÇÃO
C.M.E.I. Chapeuzinho Vermelho	Graduação em Pedagogia (Professora Auxiliar de Turmas)	01	Educação Infantil	Matutino	20 Horas	R\$ 1.561,79
C.M.E.I. Rio Novo (contratação temporária para licença prêmio da Professora Rosângela Coelho Hang).	Graduação em Pedagogia	01	Educação Infantil	Matutino	20 Horas	R\$ 1.561,79
C.M.E.I. Fartura (contratação temporária para licença prêmio da Professora Sônia Teresinha Huller Vermoehlen)	Graduação em Pedagogia (ministrar aulas dos projetos em anexo)	01	Educação Infantil	Matutino Vespertino	20 Horas	R\$ 1.561,79
C.M.E.I. Fartura, e C.M.E.I. Cantinho Feliz Coqueiros	Graduação em Pedagogia (ministrar aulas dos projetos em anexo)	01	Educação Infantil	Vespertino	10	R\$ 780,89

ANEXO II

Projeto I

Como já indicado nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010), essas mudanças impõem desafios à elaboração de currículos para essa etapa de escolarização, de modo a superar as rupturas que ocorrem na passagem não somente entre as etapas da Educação Básica, mas também entre as duas fases do Ensino Fundamental: Anos Iniciais e Anos Finais.

A matriz curricular do ensino fundamental fica assim organizada:

MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL							
ANOS INICIAIS 1º ao 5º Anos				ANOS FINAIS 6º ao 9º Anos			
ÁREAS DE CONHECIMENTO				ÁREAS DE CONHECIMENTO			
LINGUAGENS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS	LINGUAGENS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS
Língua Portuguesa	Matemática	Ciências	História	Língua Portuguesa	Matemática	Ciências	História
Artes			Geografia	Artes			Geografia
Educação Física			Ensino Religioso	Educação Física			Ensino Religioso
				Língua Estrangeira Moderna			

O projeto ora proposto tem por objetivo a contratação de pedagogos para atuarem como Educadores Físicos no Ensino Fundamental do 1º. ao 5º. Em dezembro de 2010, o Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou a Resolução CEB nº 07, fixando diretrizes para o Ensino Fundamental de nove anos. Entre outras questões relevantes, o documento estipula que, "do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Arte poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes" (art. 31).

Sabe-se, também, que um dos componentes do Projeto Político do Curso de Graduação em Pedagogia é a Educação Física. De acordo com as Diretrizes de Bases (BRASIL, 2005), o egresso do curso de Pedagogia deverá estar apto a ensinar diferentes linguagens, incluindo a Educação Física, ofertada às diferentes fases do desenvolvimento humano.

Nos termos previsto na base curricular, segue os componentes a serem desenvolvidos em cada ano:

1º ANO
EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO	CONTEÚDOS
Brincadeiras, Brinquedos e Jogos	<ul style="list-style-type: none"> • A construção coletiva de jogos e brincadeiras; • Oficina e construção de brinquedos; • Brinquedos e brincadeiras tradicionais, brinquedos cantados, rodas e cirandas; • Jogos e brincadeiras; • Jogos e brincadeiras com e sem materiais.
Ginástica Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Habilidades Básicas (andar, correr, saltar, lançar, chutar, etc.), em diversas formas, com ou sem material.
Desenvolvimento e revisão dos movimentos de ginástica de solo	<ul style="list-style-type: none"> • Rolamentos para frente e para trás no plano inclinado e reto. • Iniciação a estrela e educativos para a parada em três apoios (ovinho). • Salto: grupado, afastado, meia volta e cambalhota. <p>Revisão das habilidades vistas em ginástica de solo e saltos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rolamentos (cambalhotas para frente e para trás).
Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Movimentos da dança; • Elementos básicos: salto, quedas, giros, deslizamentos, rolamentos, movimentação dos braços, balanceios, em diferentes planos, apoios, direções e tempos.
Jogo	<p>Psicomotores</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Jogos que desenvolvam as condutas psicomotoras: lateralidade, coordenação motora ampla e fina, coordenação oculomanual, oculopedal, equilíbrio, organização e orientação espaço-temporal, ritmo, etc. <p>Jogos Simbólicos</p> <p>Jogos de Construção</p>

	<p>Jogos de Regras – Iniciação</p> <p>Desenvolvimento do trabalho com jogos recreativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos fundamentos trabalhados no período, em atividades pré-desportivas. (Jogos). • Aplicação das regras acumuladas e detalhadas em cada modalidade e jogos vivenciados (chutebeisebol, pic bandeira, queimada, futsal, toquinho, etc.). <p>Desenvolvimento do domínio de movimentos relacionados a jogos pré-desportivos e desportivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio de diferentes bolas (handebol, futsal, basquete, tênis, etc.), em diferentes situações. • Drible de bola, chutes, passes, recepções... parados, em deslocamentos, utilizando aparelhos, etc. • Jogos pré-desportivos e adaptados (estafetas, futebol, chutebeisebol, etc.). • Atividades individuais ou em grupos, com regras simples e voltadas a jogos pré-desportivos. • Atividades recreativas de exploração e escolha: das atividades e de materiais a serem utilizados. • Bolas, aros, bastões, cordas etc., com domínios parados, em deslocamentos, individuais, duplas, trios, pequenos e grandes grupos, com objetivos comuns ou diversificados. • Situações de pequenos e grandes jogos (regras pré-estabelecidas ou criadas a partir do grupo). • Trabalho de ginástica rítmica. • Trabalho com elementos diversos: cordas, bolas, aros, fitas, etc.
<p>Desenvolvimento da Atividade Física e Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de percepção de seu corpo (medidas). • Desenvolvimento das qualidades físicas básicas (agilidade, velocidade, força, flexibilidade, resistência, coordenação e equilíbrio). • Identificar o movimento, parte do corpo trabalhada e os grupos musculares envolvidos (braços, pernas, abdome, etc.). • Identificar o movimento com e sem aparelhos/elementos (de equilíbrio, força, agilidade...) e a parte do corpo trabalhada. • Motivação quanto à atenção: alimentos adequados, o que comer antes da aula de esportes, alimentos pesados, lanches, etc. • Ligação aos alimentos que auxiliam no rendimento esportivo (lanche, almoço, etc.): o mais adequado antes da prática do esporte, alimentos de difícil digestão, utilização da água, lanches adequados, excessos, etc. • Medidas a serem trabalhadas (percepção de crescimento). Paralelo com altura e peso. Reflexão com relação a alimentos adequados antes das aulas, crescimento, etc. • Retomada sobre a ligação aos alimentos que auxiliam no rendimento esportivo. • Desenvolvimento das qualidades físicas básicas. • Revisão dos domínios quanto aos grupos musculares (pernas,

	abdome, braços, etc.), que são trabalhados em cada atividade.
Desenvolvimento da Lateralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades com elementos utilizando e experimentando a dominância lateral.
Iniciação as Modalidades do Atletismo	<ul style="list-style-type: none"> • Salto em altura, experimentação do salto tesoura (descoberta e experimentação da dominância lateral). • Corrida de velocidade – trajeto curto (60 metros) e marcação de tempos (percepção das modificações no seu corpo – aceleração dos batimentos cardíacos, respiração, fadiga, recuperação, etc.). • Corrida de velocidade – trajeto curto (50 metros). Participação no festival de velocidade.
Trabalho de Ritmo (individual e em grupo)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de ritmos folclóricos. Festa Junina. • Trabalho de ritmo livre (percepção pessoal) e com estímulos musicais mais elaborados. • Trabalho com movimento ritmado musical. Apresentações grupais.

2º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO	CONTEÚDOS
Ginástica Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da ginástica associados a outros elementos da cultura corporal, de forma livre e criativa. <p>Desenvolvimento e Revisão dos Movimentos de Ginástica de Solo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rolamentos para frente e para trás no plano inclinado e reto. • Rolamentos (cambalhotas para frente e para trás). • Saltos em dois tempos: grupado e afastado. Passagem lateral. • Apresentação do grupo. • Iniciação a estrela e educativos para a parada em três apoios (ovinho). <p>Iniciação ao Trabalho de Ritmo (individual e em grupo)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de Ginástica Rítmica – livre e com estímulos musicais. • Trabalho de Ritmos Folclóricos. Festa Junina. • Trabalho de Ginástica Rítmica. • Trabalho com Elementos Diversos: Cordas, Bolas, Aros, Fitas, etc. • Trabalho de Ritmo Livre (percepção pessoal) e com estímulos musicais mais elaborados. • Trabalho com Movimento Rítmico Musical. • Apresentações Grupais.

Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades Rítmicas e Expressivas; • Expressão Corporal, Espontânea em Ritmos Diferentes.
Desenvolvimento da Lateralidade	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades com elementos utilizando e experimentando a dominância lateral.
Iniciação as Modalidades do Atletismo.	<ul style="list-style-type: none"> • Salto em Altura, experimentação do salto tesoura (descoberta e experimentação da dominância lateral). • Corrida de Velocidade – trajeto curto (60 metros) e marcação de tempos (percepção das modificações no seu corpo – aceleração dos batimentos cardíacos, respiração, fadiga, recuperação, etc.). • Corrida de Velocidade – trajeto curto (50 metros). Participação no festival de velocidade.
Jogo Tradicionais	<ul style="list-style-type: none"> • Jogos resgatados das brincadeiras antigas; • Jogos Cooperativos – jogos de socialização • Jogos Simbólicos • Jogos de Construção • Jogos de Regras – Iniciação <p>Desenvolvimento do Trabalho com Jogos Recreativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos fundamentos trabalhados no período, em atividades pré-desportivas. (Jogos). • Aplicação das regras acumuladas e detalhadas em cada modalidade e jogos vivenciados (chutebeisebol, pic bandeira, queimada, futsal, toquinho, etc.). <p>Desenvolvimento do domínio de movimentos relacionados a Jogos Pré-Desportivos e Desportivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio de diferentes Bolas (handebol, futsal, basquete, tênis, etc.), em diferentes situações. • Atividades Individuais ou em Grupos, com regras simples e voltadas a jogos pré-desportivos. • Atividades Recreativas de exploração e escolha: das atividades e de materiais a serem utilizados. • Drible de Bola, Chutes, Passes, Recepções... parados, em deslocamentos, utilizando aparelhos, etc. • Jogos pré-desportivos e adaptados (estafetas, futebol, chutebeisebol, etc.). • Atividades Recreativas de exploração e escolha: das atividades e dos materiais a serem utilizados. • Bolas, aros, bastões, cordas etc., com domínios parados, em deslocamentos, individuais, duplas, trios, pequenos e grandes grupos, com objetivos comuns ou diversificados. • Situações de pequenos e grandes jogos (regras pré-estabelecidas ou criadas a partir do grupo).
Iniciação ao trabalho de Futsal com movimentação e regras	<ul style="list-style-type: none"> • Regras básicas e construídas (decisões do grupo), espaços, passes e recepções. • Novas regras, passes, início e reinício de jogo, iniciação à movimentação específica do goleiro. • Passes, chutes, recepção, cobranças de lateral, escanteio e

	<p>faltas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicações em jogos. • Fechamento das regras básicas e iniciação às posições em quadra. • Jogos Aplicativos. • Torneios internos e externos.
Desenvolvimento da Atividade Física e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades de percepção de seu corpo (medidas). • Desenvolvimento das qualidades físicas básicas (agilidade, velocidade, força, flexibilidade, resistência, coordenação e equilíbrio). • Identificar o movimento, parte do corpo trabalhada e os grupos musculares envolvidos (braços, pernas, abdome, etc.). • Motivação quanto à atenção: alimentos adequados, o que comer antes da aula de esportes, alimentos pesados, lanches, etc. • Ligação aos alimentos que auxiliam no rendimento esportivo (lanche, almoço, etc.): o mais adequado antes da prática do esporte, alimentos de difícil digestão, utilização da água, lanches adequados, excessos, etc. • Medidas a serem trabalhadas (percepção de crescimento). Paralelo com altura e peso. Reflexão com relação à alimentos adequados antes das aulas, crescimento, etc. • Revisão dos domínios quanto aos grupos musculares (pernas, abdome, braços, etc.), que são trabalhados em cada atividade. • Identificar o movimento com e sem aparelhos/elementos (de equilíbrio, força, agilidade...) e a parte do corpo trabalhada.

3º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO	CONTEÚDOS
Ginástica Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da Ginástica Artística; • Rolamento para frente, para trás; • Roda ou Estrela; • Ponte. • Desenvolvimento do Trabalho com Ritmos (individual e em grupos). • Trabalho com Ginástica Rítmica – livre. Construções. • Trabalho com Ginástica Rítmica. • Trabalho com Ginástica Rítmica (diferentes ritmos e andamentos musicais). • Desenvolvimento e revisão dos movimentos de Ginástica de Solo (esquema e imagem corporal). • Rolamentos para frente e para trás. Observação aos detalhes

	<p>técnicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rolamentos para frente e para trás, com pernas afastadas. Observação aos detalhes técnicos. • Continuação ao trabalho com a estrela e educativos para a parada em dois e três apoios. • Iniciação a vela. • Continuação ao trabalho com a estrela, vela e educativos para a parada em dois e três apoios. <p>Habilidades vistas em Ginástica de Solo e Saltos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Rolamentos (cambalhotas para frente e para trás, pernas afastadas e suas variações).
Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Cantigas de Roda e Brinquedos Cantados; • Formas variadas e em diferentes movimentações • Danças Folclóricas: Regionais e Nacionais
Jogo	<p>Jogos de Socialização</p> <ul style="list-style-type: none"> • Jogos que envolvam a estimulação dos sentidos. • Jogos Simbólicos • Jogos de Construção • Jogos de Regras – Iniciação <p>Desenvolvimento dos fundamentos e regras específicas do jogo e participação em competições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Domínio das regras oficiais, posições e cobranças de bola parada (iniciação a táticas de cobrança). <p>Desenvolvimento do trabalho com Jogos Recreativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos fundamentos trabalhados no período, em atividades pré-desportivas e desportivas. (Jogos). • Aplicação das regras acumuladas e detalhadas em cada modalidade e jogos vivenciados.
Trabalho de domínio dos fundamentos desportivos do Futsal e iniciação ao Handebol.	<ul style="list-style-type: none"> • Drible de Bola, Chutes, Passes, Recepções... parados, em deslocamentos, utilizando aparelhos, etc. • Jogos Desportivos e Adaptados (handebol, futsal, beisebol adaptado, etc.). • Desenvolvimento dos fundamentos e regras específicas Futsal e participação em competições. • Experimentação de três passos para o arremesso no Handebol (movimento e relação com a regra).
Desenvolvimento do domínio dos fundamentos básicos (domínio visomotor e espaço temporal) relacionados a jogos pré-desportivos e desportivos.	<ul style="list-style-type: none"> • Iniciação ao domínio dos fundamentos básicos do handebol e suas regras. • Atividades individuais ou em grupos, com regras básicas dos jogos desportivos e adaptados. • Jogos Recreativos, Adaptados e Pré-Desportivos. • Bolas, Aros, Bastões, Cordas, etc., com domínios parados, em deslocamentos, individuais, duplas, trios, pequenos e grandes grupos, com objetivos comuns ou diversificados.

	<ul style="list-style-type: none"> • Situação de Jogo Adaptado (regras pré-estabelecidas da modalidade handebol). • Participação em Competições.
Modalidades do Atletismo	<ul style="list-style-type: none"> • Salto em Altura – estilo tesoura. Regras, execução e técnica. • Corrida de Velocidade (percepção das modificações no seu corpo – aceleração dos batimentos cardíacos, respiração, fadiga, etc.), marcação de tempos, comparação e espaços. Participação em eventos de atletismo. • Corrida de Velocidade – trajeto curto (60 metros). Participação no festival de velocidade.
Atividade Física e Saúde	<p>Atividades de percepção de seu corpo (medidas e mudanças).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Montagem de ficha com dados sobre a corrida de velocidade (tempos e medidas) e o salto em altura (medidas). • Utilização destes dados em atividades de classe e comparação no decorrer do ano. • Pesquisa sobre alimentos benéficos aos praticantes de esportes e a importância da água durante as atividades esportivas. • Fechamento das fichas com as medidas trabalhadas (percepção de crescimento). • Retomada sobre a ligação aos alimentos que auxiliam no rendimento esportivo. <p>Percepção corporal - esquema – crescimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das qualidades físicas básicas (agilidade, velocidade, força, flexibilidade, resistência, coordenação e equilíbrio). • Relacionar movimento aos grupos musculares envolvidos (força de braços, de pernas, flexibilidade, etc.). • Observação e Reflexão quanto: (lanche, almoço e educação física, café da manhã etc.). Água, alimentos que melhora o rendimento esportivo. • Novas medidas a serem trabalhadas (percepção de crescimento). • Ligação aos alimentos que auxiliam no rendimento esportivo (lanche, almoço, etc.). • Pesquisas sobre os assuntos: Alimentação, atividade física e rendimento no esporte.

4º ANO

EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO	CONTEÚDOS
Desenvolvimento do trabalho com Ritmos (individual e em	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com Ginástica Rítmica. • Oportunizar a elaboração de novos movimentos (construir). • Trabalho com diferentes Ritmos Folclóricos Brasileiros.

grupos)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com Ginástica Rítmica. • Percepção Pessoal e Grupal. • Trabalho com Ginástica Rítmica. • Trabalho com diferentes Ritmos e Andamentos Musicais.
Ginástica Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da Ginástica Rítmica: <ul style="list-style-type: none"> • Mãos livres; • Com arco; • Com bola; • Com corda; • Com fita; • Relaxamento. <p>Desenvolvimento e revisão dos movimentos de Ginástica de Solo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com a Estrela, Estrela com uma das mãos e rondante, educativos para a parada em dois e três apoios. • Rolamentos (cambalhotas para frente e para trás, pernas afastadas e suas variações). Ponte, estrela, rondante e vela. • Rolamentos para frente e para trás. Observação aos detalhes técnicos. • Rolamentos para frente e para trás com afastamento das pernas. Observação aos detalhes técnicos. • Saltos: grupado, afastado, meia volta, cambalhota. • Saltos: grupado e afastado. • Passagem lateral.
Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Coreografias; • Danças Populares (ritmos nacionais e internacionais);
Jogo	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretativos: • Jogos de Dramatização e de Imitação como representação simbólica. • Recreativos: • Jogos de Perseguição; • Jogos com ou sem materiais; • Jogos que envolvam elementos de ataque e defesa (xadrez). • Intelectivos: • Jogos de Raciocínio Lógico
Desenvolvimento do domínio de fundamentos relacionados a Jogos Desportivos	<ul style="list-style-type: none"> • Domínio dos fundamentos básicos do handebol. • Atividades Individuais ou em Grupos, com regras básicas dos Jogos Desportivos. • Jogos Recreativos e Adaptados. • Desenvolvimento dos fundamentos e regras específicas do Futsal: posicionamento e iniciação tática. • Participação em competições, regras oficiais e iniciação as posições na quadra.
Trabalho com as Modalidades do Atletismo	<ul style="list-style-type: none"> • Salto em Altura – estilo tesoura e iniciação ao salto Rolo ventral. Regras, execução e técnica. • Corrida de Velocidade (percepção das modificações no seu corpo – aceleração dos batimentos cardíacos, respiração, fadiga, etc.), marcação de tempos, comparação e espaços.

<p>Desenvolvimento da Atividade Física e Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das qualidades físicas básicas (agilidade, velocidade, força, flexibilidade, resistência, coordenação e equilíbrio). • Relacionar movimento aos grupos musculares envolvidos. • Observação e Reflexão quanto: (lanche, almoço e a prática esportiva, café da manhã, etc...). • Pesquisa quanto aos alimentos mais adequados a ser ingerido antes das atividades físicas, consumo de água, alimentos que melhoram o rendimento esportivo. • Percepção das mudanças físicas em diferentes atividades (suor, aumento dos batimentos, cansaço, etc.). • Montagem de uma tabela com dados biométricos, marcas das modalidades do atletismo e as reflexões sobre alimentos. • Utilização destes dados em atividades de classe e comparação no decorrer do ano.
<p>Atividades de percepção de seu corpo (medidas)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Continuação do trabalho ligado sobre as percepções das alterações corporais (aumento da frequência cardíaca respiratório e a recuperação). Anotação destas alterações (contagem da pulsação logo após exercício e após recuperação). Contagem dos espaços percorridos com a corrida ou exercício praticado. • Desenvolvimento das qualidades físicas básicas. • Novas medidas a serem trabalhadas (percepção de crescimento). • Ligação aos alimentos que auxiliam no rendimento esportivo (lanche, almoço, etc.) • Pesquisas sobre os assuntos: Alimentação, atividade física e rendimento no esporte. • Fechamento das fichas com as medidas trabalhadas (percepção de crescimento).
<p>Trabalho de domínio dos fundamentos relacionados aos jogos desportivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Drible de Bola, Chutes, Passes, Recepções sem e com deslocamentos, utilização de aparelhos, etc. • Desenvolvimento dos fundamentos e regras específicas do Handebol: posicionamento e tática. • Iniciação a passado do Handebol – três passos (movimento e relação com a regra). • Continuação ao trabalho com os fundamentos e regras específicas do Futsal: posicionamento e iniciação tática. • Participação em Competições. • Desenvolvimento de Jogos Recreativos (beisebol, voleibol adaptado, basquete, futvôlei, etc.) • Bolas, Aros, Bastões, Cordas, etc., com domínios parados, em deslocamentos, individuais, duplas, trios, pequenos e grandes grupos, com objetivos comuns ou diversificados. • Situações de Jogos (regras pré-estabelecidas e oficiais de cada modalidade). • Iniciação ao trabalho com os fundamentos do Basquete. Movimentação e regras básicas. • Desenvolvimento dos fundamentos e regras específicas do

	<p>Futsal: posicionamento e táticas de início e reinício de jogo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Participação em competições. • Desenvolvimento dos fundamentos e regras específicas do Handebol e posicionamento. • Continuação ao trabalho com a iniciação a passada do handebol – três passos (movimento e relação com a regra), posicionamentos e trocas de lugares. Situações de jogo, substituições e cobranças de bola parada.
Trabalho com Jogos Recreativos Adaptados e Pré-Desportivos	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos fundamentos trabalhados no período, em atividades Pré-Desportivas e Desportivas. (Jogos). • Aplicação das regras acumuladas e detalhadas em cada modalidade e jogos vivenciados. • Jogos Recreativos (Beisebol, Voleibol Cego, Basquete, futvôlei, etc.). • Revisão das regras e fundamentos do Handebol, participações em jogos amistosos internos e externos. • Revisão das regras e fundamentos do Futsal, participação em jogos amistosos internos e externos. • Iniciação a táticas de jogo, a partir de bola parada.

EDUCAÇÃO FÍSICA

EIXO	CONTEÚDOS
Ginástica Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da Ginástica associados a outros elementos da cultura corporal, de forma livre e criativa. <p>Trabalho com as habilidades vista em ginástica de solo, rítmica e saltos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revisão dos movimentos de Ginástica de Solo e Rítmica. • Construção de sequências de movimentos para apresentações. <p>Desenvolvimento do trabalho com ritmos (individual e em grupos).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Utilização dos movimentos de Ginástica de Solo, aplicados na Ginástica Rítmica. • Trabalho com Ritmos do Folclore Brasileiro. • Utilização dos movimentos de Ginástica de Solo, aplicados na Ginástica Rítmica e a utilização de elementos. • Salto: grupado, afastado, meia volta, cambalhota, mergulho e iniciação ao mortal. • Saltos: grupado e afastado. • Passagem lateral.
Modalidades do Atletismo	<ul style="list-style-type: none"> • Salto em Altura – estilo tesoura, salto rolo ventral e iniciação ao salto Fosbury Flop (salto de costas). • Corrida de Velocidade, corrida de resistência e revezamento (percepção das modificações no seu corpo – aceleração dos batimentos cardíacos, respiração, fadiga, etc.), marcação de

	tempos e comparação.
Dança	<ul style="list-style-type: none"> • Coreografias; • Danças Populares (ritmos nacionais e internacionais);
Jogo	<ul style="list-style-type: none"> • Esporte e orientação (futebol e suas variações, voleibol, atletismo, handebol, xadrez, peteca, entre outros). • Ginástica • Lutas • Dança • Jogos • Esporte • Brinquedos e Brincadeiras <p>Jogos recreativos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos fundamentos trabalhados no período, em atividades pré-desportivas e desportivas. (Jogos). • Aplicação das regras acumuladas e detalhadas em cada modalidade e jogos vivenciados. <p>Desenvolvimento dos fundamentos relacionados a jogos desportivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com a passada do Basquetebol (bandeja, passes, arremessos, drible, manejo de bola, giros, fintas, sistema defensivo e ofensivo). • Domínio dos fundamentos técnicos e iniciação ao posicionamento na quadra para o jogo de Basquetebol. • Atividades Individuais ou em Grupos, com regras dos Jogos Desportivos. • Jogos Recreativos e Adaptados. • Iniciação aos fundamentos do Voleibol (toque, manchete e saque por baixo). • Iniciação ao Rodízio. • Atividades Individuais e/ou em Grupos, com regras básicas dos Jogos Desportivos. • Continuação ao trabalho com os fundamentos Desportivos, Jogos Recreativos e Adaptados: (bolas, aros, bastões, cordas, etc., com domínios parados, em deslocamentos, individuais, duplas, trios, pequenos e grandes grupos, com objetivos comuns ou diversificados). • Situações de Jogos (regras pré-estabelecidas e oficiais de cada modalidade).
Desenvolvimento da Atividade Física e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento das qualidades físicas básicas (agilidade, velocidade, força, flexibilidade, resistência, coordenação e equilíbrio).
Atividades de percepção de seu corpo (medidas)	<ul style="list-style-type: none"> • Montagem de ficha com Dados Biométricos (peso e altura). • Utilização destes dados em atividades de classe e comparação no decorrer do ano (gráficos, médias, etc.). • Novas medidas a serem trabalhadas (percepção de crescimento). • Ligação aos alimentos que auxiliam no rendimento esportivo

	<p>(lanche, almoço, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas sobre os assuntos: alimentação, atividade física e rendimento no esporte. • Desenvolvimento das qualidades físicas básicas (agilidade, velocidade, força, flexibilidade, etc.). • Fechamento das fichas com as medidas trabalhadas (percepção de crescimento). • Retomada sobre a ligação aos alimentos que auxiliam no rendimento esportivo.
Domínio dos fundamentos técnicos e táticos básicos do handebol	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades Individuais e/ou em Grupos, com regras básicas do jogo. • Jogos Recreativos e Adaptados. • Trabalho com as 3 e 5 passadas do handebol, passes, arremessos, dribles, fintas, giros, tiro de sete metros (pênalti), sistema defensivo 6:0, 5:1, 4:2, individual e sistema ofensivo. • Trabalho com 3 e 5 passadas do handebol, passes, arremessos, dribles, fintas, giros, tiro de sete metros (pênalti), sistema defensivo 6:0, 5:1, 4:2, individual e sistema ofensivo.
Desenvolvimento dos fundamentos e regras específicas do futsal	<ul style="list-style-type: none"> • Posicionamentos, técnicas e táticas de jogo. • Posicionamentos, trocas e figura 8. • Trabalho técnico e tático do Futsal: Posicionamentos, trocas, rodízio e jogadas ensaiadas para cobrança de faltas, início e reinício de jogo. • Revisão das regras e suas peculiaridades, jogadas ensaiadas, jogadas de início e reinício de jogo. • Participação em jogos com outras séries. • Participação em Competições e Jogos Amistosos.

Referência Bibliográfica:

BRASIL, Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB, Nº 4, de 13 de julho de 2010.** <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf>. Acessado em 15-08-2017.

BRASIL. **Resolução CEB nº 07, de 14 de dezembro de 2010.** Ministério da Educação; Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Básica. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais:** introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEE, 1997.

BRASIL. **Lei 9.394,** de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **Lei nº 11.274**, de 6 de fevereiro de 2006. Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. <www.presidencia.gov.br/legislacao>. Acessado em 15-08-2017.

SILVA, Gilmar da. Sugestão de Reformulação da Proposta Curricular da Rede Pública Municipal de Ensino de Angelina (versão preliminar), 2017.

ANEXO III

Projeto II

O projeto hora proposto tem por objetivo a contratação de pedagogos para atuarem como recreadores na Educação Infantil no município de Angelina, tendo como finalidade a disponibilidade de hora-atividade para os professores. § 1.º A hora-atividade destinada ao professor em exercício de docência para estudos, planejamento, avaliação e outras atividades de caráter pedagógico será cumprida no mesmo local e turno das aulas.

De acordo com a LBDEN/ 9393/96, Educação Infantil tem como objetivo práticas pedagógicas que contemplem o cuidar e o educar. A Resolução N°5 de 2009 – Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – (BRASIL, 2009), observa:

Art. 8º A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Art. 9º As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaciais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades

individuais e coletivas; VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras; XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos

De acordo com o MEC, as instituições de Educação Infantil organizam seu currículo, que pode ser entendido como as práticas educacionais organizadas em torno do conhecimento e em meio às relações sociais que se travam nos espaços institucionais, e que afetam a construção das identidades das crianças. Por expressar o projeto pedagógico da instituição em que se desenvolve, englobando as experiências vivenciadas pela criança, o currículo se constitui um instrumento político, cultural e científico, coletivamente formulado (MEC – Parecer CNE/CEB nº 20/2009).

Nos termos previsto na base curricular, segue os componentes a serem desenvolvidos por faixa etária:

1. BRINCADEIRA É COISA SÉRIA

A função do brincar na infância é tão importante e indispensável quanto comer, dormir, falar etc. É por meio dessa atividade que a criança alimenta seu sistema emocional, psíquico e cognitivo.

Ela elabora e reelabora toda sua existência por meio da linguagem do brincar, do lúdico e das interações com seus pares.

A brincadeira permeia a própria existência humana, porém, durante os seis primeiros anos, a criança utiliza-se dessa linguagem para se expressar e para compreender o mundo e as pessoas. Ela desenvolve, gradativamente, competências para compreender e/ou atuar sobre o mundo.

O brincar é para a criança uma possibilidade de se ter um espaço onde a ação ali praticada é de seu domínio, isto é, ela é seu próprio guia, ela age em função de sua própria iniciativa.

Esse é sem dúvida um elemento importante: a criança toma a decisão para si – vai ou não brincar; isto lhe dá a chance de experimentar sua autonomia perante o mundo.

Forma de comunicação integrada, a brincadeira marcada pelo faz-de-conta e pela magia é uma atividade que contribui para uma passagem harmoniosa da criança pelo mundo das atividades reais da vida cotidiana, com outros significados.

Ao brincar a criança entra definitivamente no mundo das aprendizagens concretas. Ela elabora hipóteses e as coloca em prática, constrói objetos, monta e desmonta “geringonças”, enfim, ela manipula todas as possibilidades dos objetos de seu universo de acesso.

No faz-de-conta ela realmente tem a chance de construir sua própria realidade, ela utiliza-se de elementos concretos, da sua realidade cotidiana e lhes atribui outro sentido. Na esfera do faz de conta, uma pedra vira um chocolate, a boneca vira um nenê de verdade, com o qual se conversa. A criança sabe que não é um nenê de verdade, mas faz-de-conta.

Segundo Gardner (1993) tratar um objeto como se fosse um outro (jogo simbólico) é uma forma de “metarrepresentação”, já que a criança conhece o objeto mas atribui-lhe outras propriedades para obter os efeitos desejados; pode pensar mais além do mundo da experiência direta, sendo capaz de imaginar, ao mesmo tempo que põe em prova seus conhecimentos.

Ao mesmo tempo em que o brincar permite que a criança construa e domine cada vez melhor sua comunicação, faz com que ela entre em um mundo de comunicações complexas, que mais tarde serão utilizadas na educação formal.

Brincando a criança toma decisões, desenvolve sua capacidade de liderança e trabalha de forma lúdica seus conflitos. Ela decide se está na hora do nenê/boneca dormir, acordar, comer etc. No jogo da brincadeira a criança toma suas próprias decisões,

Na Educação Infantil a criança se percebe como sujeito de direitos e de deveres; ele está num grupo, tem que conviver e negociar com ele o tempo todo e as brincadeiras e as interações, dirigidas ou não, se misturam num eterno novo fazer todos os dias.

É importante que o adulto saiba e compreenda que a criança tem necessidade de brincar, de jogar por jogar, pelo simples prazer, não por obrigação, com hora marcada ou para conseguir objetivos alheios.

É essa liberdade, essa ausência de exigências externas que faz com que se aflore e estimule a iniciativa, a criatividade e a invenção.

A brincadeira e/ou o jogo proporciona benefícios indiscutíveis no desenvolvimento e no crescimento da criança. Por seu intermédio, ela explora o meio, as pessoas e os objetos que a rodeiam, aprende a coordenar variáveis para conseguir um objetivo, aprende e aproxima os objetivos com intenções diversas e com fantasia.

Segundo Vygotsky, o jogo cria uma zona de desenvolvimento própria na criança, de maneira que, durante o período em que joga ela está sempre além da sua idade real. O jogo constitui-se, assim, uma fonte muito importante de desenvolvimento.

O brincar proporciona esse desenvolvimento, por se tratar de uma atividade que possibilita espaço para ensaiar, provar, explorar, experimentar e, ao final, interagir com as pessoas e com os objetos que estão ao seu redor.

Os jogos vão se estruturando conforme o estágio evolutivo da criança. No começo, predominam os jogos sensório-motores, de caráter manipulativo e exploratório; com o passar do tempo, mudam-se os jogos, seus objetivos e seus fins (jogo de construção, de simulação e de ficção). Mais adiante ainda, a criança será capaz de

participar de jogos que envolvem regras, onde poderão coordenar suas próprias ações com a dos companheiros de jogo (jogos esportivos, de cooperação, de competição etc.).

Os jogos sociais favorecem e incrementam novos repertórios, novas aprendizagens. Assim a criança passa pela infância, chega na vida adulta, dando e imprimindo sua própria marca e significado à vida.

2. MOVIMENTO

As crianças se movimentam desde que nascem adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo. Ao movimentar-se, expressam sentimentos, emoções e pensamentos, ampliando as possibilidades do uso significativo de gestos e posturas corporais. O movimento humano, portanto, é mais do que simples deslocamento do corpo no espaço.

As maneiras de andar, correr, arremessar, saltar resultam das interações sociais e da relação dos homens com o meio; são movimentos cujos significados têm sido construídos em função das diferentes necessidades, interesses e possibilidades corporais humanas presentes nas diferentes culturas. Diferentes manifestações dessa linguagem foram surgindo, como a dança, o jogo, as brincadeiras, mas práticas esportivas etc., nas quais se faz uso de diferentes gestos, postura e expressões corporais com intencionalidade. Ao brincar, jogar, imitar e criar ritmos e movimentos, as crianças também se apropriam do repertório da cultura corporal na qual estão inseridas.

O trabalho com movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças; refletir sobre as atividades no cotidiano acerca das posturas corporais.

As atividades deverão priorizar o desenvolvimento das capacidades expressivas e instrumentais do movimento, possibilitando a apropriação corporal pelas crianças, de forma que possam agir com mais intencionalidade. Devem ser organizadas num processo contínuo e integradas, que envolvam múltiplas experiências corporais.

3. BERÇÁRIO/MATERNAL

A atenção pedagógica dispensada às crianças de zero a três anos, hoje atendidas em creches e distribuídas em berçário e maternal, é de certa forma a mesma dispensada à criança em idade pré-escolar. A grande diferença é o grau de

complexidade e a maneira de se conduzir o trato didático, que deve ser buscado e ampliado à medida que a criança cresce e se desenvolve.

É importante que, por meio da interação harmoniosa com o adulto, com seus pares e com o ambiente, priorize-se a construção da autonomia, o desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, o desenvolvimento das diferentes linguagens, a interação com o meio social e cultural etc.

Toda proposta de trabalho destinada tanto para o berçário quanto para o maternal deve levar em consideração a fragilidade e a particularidade de seres ao mesmo tempo tão pequenos e tão ávidos de conhecimentos e descobertas. Daí a importância do estabelecimento de vínculos afetivos adulto/criança e criança/criança, do brincar livremente e com segurança, para a estruturação de uma personalidade sadia e feliz.

Os objetivos traçados para o berçário e maternal partem do princípio de que a criança é um sujeito ativo na construção do seu conhecimento, na estruturação de sua inteligência, que aprende por meio de suas experiências, ações e reflexões, na interação com o adulto, com outras crianças e o ambiente, devendo ser respeitado como cidadão que tem o direito de viver o seu próprio tempo.

4. 3-4 ANOS - BLOCO DE CONTEÚDOS

Aumentar as possibilidades de expressão do próprio movimento, fazendo uso de gestos diversificados e o ritmo corporal das crianças através das vivências como: jogos, danças, brincadeiras e outros.

Fazer uso da velocidade, força, flexibilidade, resistência para explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, possibilitando o conhecimento gradativo das potencialidades respeitando seus próprios limites.

Ajustar gradualmente o próprio movimento bem como suas habilidades motoras aperfeiçoando seus recursos de deslocamento na utilização em danças, brincadeiras, jogos e demais situações.

Possibilitar a ampliação das formas de manuseio de diferentes materiais e objetos através dos diversos movimentos como preensão, encaixe e lançamento.

Conhecer e identificar segmentos e elementos apropriando-se progressivamente da imagem global de seu corpo, desenvolvendo atitudes de interesses cuidado com o próprio corpo.

Expressividade

Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.

Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos.

Valorização e ampliação das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades de dança.

Percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.

Equilíbrio e Coordenação

Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento.

Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.

Valorização de suas conquistas corporais.

Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.

5. 5 ANOS PRÉ - BLOCO DE CONTEÚDOS

Aumentar as possibilidades de expressão do próprio movimento, fazendo uso de gestos diversificados e o ritmo corporal das crianças através das vivências como: jogos, danças, brincadeiras e outros.

Fazer uso da velocidade, força, flexibilidade, resistência para explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, possibilitando o conhecimento gradativo das potencialidades respeitando seus próprios limites.

Ajustar gradualmente o próprio movimento bem como suas habilidades motoras aperfeiçoando seus recursos de deslocamento na utilização em danças, brincadeiras, jogos e demais situações.

Possibilitar a ampliação das formas de manuseio de diferentes materiais e objetos através dos diversos movimentos como preensão, encaixe e lançamento.

Conhecer e identificar segmentos e elementos apropriando-se progressivamente da imagem global de seu corpo, desenvolvendo atitudes de interesses cuidado com o próprio corpo.

Expressividade

Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras.

Percepção de estruturas rítmicas para expressar-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos.

Valorização e ampliação das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades de dança.

Percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo.

Equilíbrio e Coordenação

Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento.

Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa.

Valorização de suas conquistas corporais.

Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais.

As atividades desenvolvidas no Pré priorizam as aprendizagens que propiciam o desenvolvimento progressivo da autonomia, considerando a especificidade da faixa etária, bem como a metodologia de projetos. Por exemplo, a construção e aceitação das normas de convivência que viabilizam a organização do ambiente, bem como a freqüente busca da regulação do comportamento frente a diversas situações cotidianas do grupo.

As propostas de trabalho para o pré-escolar prevêm contato mais direto com materiais escritos (livros, jornais, revistas, textos didáticos, anúncios, encartes...) e atividades capazes de estimular a relação entre significado e significante, como por exemplo: produção coletiva e individual de textos, pesquisas, jogos, vídeo, leitura de obras, música, dramatização, entre outras. As atividades realizam-se a partir de recursos, como: vídeo, materiais impressos (livros, jornais, revistas, encartes...), música, lápis, canetinha, giz de cera, massinha, diferentes tipos de papéis, cartazes, quadro negro, mural, brinquedos e jogos, caderno, passeios, etc.

Referência Bibliográfica:

BRASIL. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.**

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais /** Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEE, 1997.

BRASIL. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Diretrizes e bases da educação nacional.

SILVA, Gilmara da. Sugestão de Reformulação da Proposta Curricular da Rede Pública Municipal de Ensino de Angelina (versão preliminar), 2017.

OLIVEIRA, Zilma de M. Ramos. Diretrizes para a formação de professores de educação infantil. Pátio, Educação Infantil. Porto Alegre RS, 02, p. 6 a 9, agosto – novembro, 2003.

Proposta Pedagógica de Educação Infantil 2003. Prefeitura Municipal de Joinville –
Secretaria de Educação e Cultura.